

ÓBITOS POR TRANSTORNOS INFLAMATÓRIOS DE ÓRGÃOS GENITAIS MASCULINOS, NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL DE 2010 a 2019

INTRODUÇÃO: Estudos comparativos entre homens e mulheres expõe o fato de que os homens são mais vulneráveis às doenças, sobretudo às enfermidades graves e crônicas. Exemplo dessa situação são os acometimentos derivados pelas inflamações de órgãos genitais masculino que devido a fatores como falta de higiene e tratamento tardio tem aumentado bastante o número de óbitos masculinos. **OBJETIVOS:** Descrever a epidemiologia dos transtornos inflamatórios de órgãos genitais masculinos, não classificados em outra parte (CID 10- N49) no Brasil e no estado de Goiás entre 2010 e 2019. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo observacional analisando dados de mortalidade por ocorrência dos transtornos inflamatórios de órgãos genitais masculinos, não classificados em outra parte (CID 10 - N 49). Foram considerados os dados referentes entre 2010 e 2019. **Resultados:** Foi possível observar uma inclinação dos transtornos inflamatórios de órgãos genitais em indivíduos da cor/raça branca ou parda, visto que juntos somam 85% dos óbitos da amostragem em estudo. Ao longo do período em análise, foram registrados 2.932 óbitos por tais transtornos. No entanto, urge observar que a variação de mortes entre 2010 e 2019, que quantificam respectivamente 224 e 309, indicam um aumento de 37,94% de mortes por tal quadro inflamatório. Ademais, há um destaque para o ano de 2017, em que foram datadas 354 óbitos; o ápice dentre o período estudado. Além disso, quanto à representatividade de regiões, temos o sudeste em protagonismo com 44,57% de todas as mortes catalogadas, seguido pela região nordeste com 26,29%. **CONCLUSÃO:** É evidente, portanto, que ocorre uma prevalência de transtornos inflamatórios em homens das raças branca e parda, e que a maioria dos casos acontecem na região sudeste do Brasil. Além disso, é importante relatar o aumento significativo do número de mortes decorrentes desses transtornos com o passar dos anos